Hospital S. José: conferência imprensa, amanhã, 13

12 Novembro, 2020



Despedimento de enfermeiras em situação de vulnerabilidade é desumano. Amanhã, no nos so protesto iremos dar uma conferência de imprensa, Hosp. S. José, pelas 11h30.

Convidamos os Senhores Jornalistas no dia 13 de novembro às 11h30, para uma conferência de imprensa junto à entrada do Hospital S. José (entrada Martim Moniz).

Primeiro foi o despedimento de uma enfermeira grávida agora uma jovem enfermeira a quem foi diagnosticada uma doença degenerativa.

A carência de enfermeiros é reconhecida na instituição e no país, razão pela qual se recorre à contratação de enfermeiros reformados. A generalidade dos contratos com vínculos precários dos enfermeiros nesta instituição, são mais tarde reconvertidos em vínculo definitivo, por isso consideramos que se trata de atos discriminatórios e desumanos por parte do Conselho de Administração.

Num momento de particular vulnerabilidade na vida destas profissionais era esperada solidariedade e quando muito se fala da baixa natalidade no nosso país é preciso ir às causas e a precariedade é uma delas.

Estes dois exemplos são ilustrativos de uma realidade laboral que promove a precariedade e que acaba por discriminar trabalhadores, em particular jovens e mulheres.

Este é o reconhecimento que a administração deste Centro Hospitalar, o Ministério da Saúde e o Governo

dão aos “heróis” enfermeiros que estão SEMPRE NA LINHA DA FRENTE.

Nota enviada aos media a 12 de novembro 2020